

CÂMARA MUNICIPAL DE CAIEIRAS



ESTADO DE

SÃO PAULO

A SECRETARIA PARA 0643
DEVIDAS PROVIDÊNCIAS
S. Secret. 35/11/75
Presidente

ATA DA DECIMA SETIMA SESSÃO ORDINARIA

PRESIDENTE em exercício: DERCIO PASIN

1ª SECRETARIA: AFDOQUIA CHAIB FERREIRA NEVES

2º SECRETARIO "AD-HOC": ANTONIO ROMERO POLLON.

Aos onze dias do mês de novembro, do ano de hum mil, novecentos e setenta e cinco, às vinte horas, na Sala das Sessões, realizou-se a Décima Sétima Sessão Ordinária, do Terceiro Ano da Quarta Legislação, da Câmara Municipal de Caieiras, devidamente convocada. Presentes os senhores DERCIO PASIN, ANTONIO ROMERO POLLON, VERQUE JOSÉ GONÇALVES LEME, JOAO MENEGATTI, / ARISTEU FAVERO, ASSIS CREMA, AFDOQUIA CHAIB FERREIRA NEVES, MARIO DELLA TORRE, BENEDICTO LOPES DE CAMPOS, SAVERIO AGUSTINELLI e ESTHER PINTO POLKORNY. Havendo número legal, o senhor Presidente declara iniciada a Sessão. No EXPEDIENTE são apresentados: 1) ATA da Décima Terceira Extraordinária, do dia 5 de novembro de 1975. Aprovada sem impugnações, na forma / regimental. 2) ATA da Décima Quarta Sessão Extraordinária, do dia 7 de novembro de 1975. Aprovada sem impugnações, na forma regimental. 3) PROJETO DE LEI Nº 1032/75, do Prefeito Municipal, sobre abertura de crédito suplementar no valor de Cr.\$131.000,00 (cento e trinta e hum mil cruzeiros). / Considerado objeto de deliberação. Às Comissões de Justiça e de Finanças / para pareceres. 4) PROJETO DE LEI Nº 1033/75, do Prefeito Municipal, sobre concessão de Abono de Natal aos funcionários e pensionistas do Município. Considerado objeto de deliberação. Às Comissões de Justiça e de Finanças para pareceres. 5) PROJETO DE LEI Nº 1034/75, do Poder Legislativo (Mesa da Câmara Municipal) concedendo Abono de Natal aos funcionários da Câmara. Considerado objeto de deliberação. Às Comissões de Justiça e de Finanças para pareceres. 6) REQUERIMENTO Nº 31/75, de autoria do senhor / João Menegatti, acompanhado por todos os Vereadores presentes, solicitando a inscrição em Ata de Voto de Pesar pelo falecimento do senhor José Primo Mollo. Em discussão, ninguém se manifesta. Em votação, aprovado por unanimidade. em única discussão. À Secretaria para as devidas providências. 7) REQUERIMENTO Nº 32/75, de autoria do senhor João Menegatti e também subscrito pelos demais Vereadores presentes, solicitando a inscrição em Ata de Voto de Pesar pelo falecimento do senhor Antônio Decreci. Em discussão, ninguém se manifesta. Em votação, aprovado em única discussão, / por unanimidade. À Secretaria para as devidas providências. 8) REQUERIMEN



TO Nº 33/75, do senhor João Menegatti, acompanhado pelos Vereadores presentes, solicitando a inscrição em Ata de Voto de Pesar pelo falecimento/ do jovem Paulo Roberto Amaral. Em discussão, ninguém se manifesta. Em vo tação, aprovado por unanimidade, em única discussão. À Secretaria para as devidas providências. 9) REQUERIMENTO Nº 34/75, do senhor Mário Della Torre, acompanhado pelos Vereadores presentes, solicitando a inscrição / em Ata de Voto de Pesar pelo falecimento da jovem Elenir Chagas. Em dis- cussão, ninguém se manifesta. Em votação, aprovado por unanimidade, em ú nica discussão. À Secretaria para as devidas providências. 10) CONVITE / da Diretoria da Pauliceia - Indústria e Comércio Ltda., para um churras- co de inauguração das novas instalações de seu escritório, no próximo / dia 22 às 12 horas. Os Vereadores que desejarem comparecer devem entrar/ em contato com a Presidência para ser providenciada a condução. 11) CON- VITE do Instituto "Roberto Simonsen" para a palestra a ser proferida pe- lo Sr. Roberto de Cerqueira Cesar, DD. Secretário dos Negócios Metropoli- tanos, a respeito do Planejamento Urbano da Grande São Paulo, às 17 ho- ras do dia 19 do corrente. O senhor Presidente ressalta a importância do assunto. À Secretaria com vistas aos senhores Vereadores. 12) OFICIO sem número e sem data, do Deputado Federal João Cunha, acompanhando Projeto de Lei, de sua autoria, relativo a instituição do Seguro-desemprego. À Secretaria com vistas aos senhores Vereadores. 13) OFICIO Nº 1243-75, do Prefeito Municipal de Caieiras, encaminhando cópia do balancete da Pre- feitura, relativo ao mês de setembro de 1975. À Secretaria com vistas / aos senhores Vereadores. Com a palavra o senhor Presidente informa ter à mão uma relação de moradores da Vila Rosina, levantada por um dos municí- pes, que será encaminhada ao senhor Prefeito com o ofício que os senho- res Vereadores a seguir tomarão conhecimento, que pleiteam o serviço de energia elétrica naquele bairro. O ofício, de nº 212/75, é lido para co- nhecimento do plenário. O senhor Presidente elogia o levantamento, dizen- do-o muito bem feito, e acrescenta que, quando da última reivindicação do pessoal de Vila Rosina, com respeito à instalação de energia elétrica, a CESP informou que apenas quarenta e oito pessoas haviam se manifestado./ Assim, o número era muito diminuto, em razão da importância da obra. Fe- lizmente, um amigo nosso fez um minucioso levantamento, com nome e ende- reço e esse número já modifica um pouco o panorama. Quero crer que agora o senhor Prefeito Municipal entrará em contato novamente com os senhores



Diretores da CESP, dando os números, porque me parece que agora a coisa ficou mais suave para a Prefeitura, com o número elevado de pretendentes. Vamos enviar esse ofício com a relação ao senhor Prefeito Municipal, solicitando dele um pronunciamento breve, para darmos uma satisfação ao povo de Vila Rosina. Convidamos alguns moradores daquele Bairro para assistirem à nossa sessão para que tivessem uma ideia da tramitação dos projetos nesta Casa. Adentraram hoje a esta casa alguns projetos e como estamos vendo tem havido um constante remanejamento de verbas, pois a administração luta com dificuldades quanto às verbas para obras. Para o orçamento do ano que vem, parece-me que já consta um montante para o / serviço de extensão de energia elétrica e, dependendo do orçamento da CESP, que logicamente será enviado ao senhor Prefeito, quero crer que o mesmo estudará com carinho essa petição dos moradores da Vila Rosina que terá, tenho a certeza, toda a cobertura dos Vereadores desta Casa. Também gostaria de comunicar aos senhores Vereadores que esse bairro, para satisfação nossa, nos vem dar um belo exemplo. Estiveram em contato com / os administradores do CIPS - Consórcio Intermunicipal de Promoção Social, e conseguiram que as aulas de aprendizagem do serviço de pedreiro fossem ministradas na própria Vila Rosina. Um munícipe cedeu graciosamente parte de sua propriedade para que as aulas fossem ali ministradas. E para nossa satisfação, a intenção do povo de Vila Rosina é de que um grande número irá frequentar esse curso para depois, unidos, partirem para uma colaboração mútua. A intenção é de que, aquele que primeiro adquirir os materiais para a construção receberá a colaboração de todos que, em mutirão, erguerão as residências que se fizerem necessárias. Já temos um número elevado de inscritos e muitos se formarão, pois o curso é muito bem administrado. Nada mais havendo a ser apresentado no Expediente, o senhor Presidente passa a palavra ao Vereador que dela queira fazer uso. Com a palavra dona Afódquia Chaib Ferreira Neves. Eu gostaria de dar todo meu apoio ao pessoal de Vila Rosina, com respeito a esse abaixo-assinado que veio a esta Câmara e gostaria de dizer também que, se depender da Câmara, todos os Vereadores apoiarão, garanto, no que depender de verbas ou qualquer outra coisa. Sinto que é um problema que mais aflige o povo da Vila Rosina. Eu como Presidente do Mobral tenho tido contato com muitas pessoas e muitos deixam de frequentar o Mobral, principalmente aqueles que dizem que moram no "escurão", como eles carinho-



samente apelidaram a parte que não tem luz, que eles não podem comparecer ao Mobral porque têm receio de andar no escuro, e é muito justo, pois às vezes são moças novas. Um dos problemas que o Mobral enfrenta naquela região é a falta de luz. Então, eu senti esse problema de perto, nas pesquisas que tenho feito para o levantamento do analfabetismo e me ponho ao inteiro dispôr dos moradores, o que depender de minha parte terão todo o meu apoio. O senhor Presidente agradece o apoio de dona Afdóquia e diz / ter a certeza de que o apoio será maciço de todos os demais Vereadores, / que conhecem perfeitamente o problema cruciante de Vila Rosina, e o que depender desta Casa logicamente não haverá impecilho nenhum. Com a palavra o senhor Benedito Lopes de Campos. Senhor Presidente e Nobres Colegas: Gostaria de saber, senhor Presidente, se o senhor pudesse me informar, o que está acontecendo com a água, que hoje e ontem não temos água / em Caieiras e também há dias que não entregam mais água no Jardim Vera Tereza. Antigamente, antes de ser a SABESP, a Prefeitura entregava uma, duas e até três vezes por semana, com os carros tanque. Por gentileza, poderia me informar o que está acontecendo? Com a palavra o senhor Presidente: A informação que eu posso dar a Vossa Excelência é que, com os problemas / que tenho tido ultimamente, francamente estava desconhecendo o problema / da falta d'água. No entanto, minutos antes do início da sessão, o Nobre / Vereador Assis Crema havia feito essa reclamação e, por coincidência, o Vereador ora licenciado, Mauri Gabrielli, havia telefonado para esta Casa a minha procura. Então eu solicitei a ele se soubesse de algo que me informasse para que pudesse transmitir ao Nobre Vereador Assis, o que estava ocorrendo nessa falta d'água. Então informou-me que, com a paralisação da energia elétrica no domingo, praticamente meio-dia, o re-equilíbrio da volta da água às caixas seria demorado, de modos que, a volta normal ao serviço só deveria ocorrer na tarde de ontem. Acontece que uma das adutoras que demanda ao bairro do Serpa estourou e ficou um vazamento praticamente às escondidas e várias horas se passaram até que o pessoal conseguiu localizá-lo e com isso demorou ainda mais o equilíbrio da volta da água. Parece que, a esta altura, a coisa já está recuperada, segundo informação do Nobre Vereador Mauri Gabrielli. Com respeito à entrega de água / no Bairro de Vera Tereza, recebemos a reclamação não só de munícipes daquele Bairro, como também de Monte Alegre e da própria Vila Rosina, que após a vinda da SABESP o serviço não estava sendo feito com a regularidade de quando pertencia à Prefeitura. No entanto, em contato com o Lider /



do senhor Prefeito Municipal, este nos informou que o contrato feito com a SABESP, por intermédio do senhor Prefeito, incluía, muito embora verbalmente, a responsabilidade da SABESP atender à entrega de água nesses bairros. E que, se tal fato não estava ocorrendo, ele entraria em contato com o senhor Prefeito e este, por sua vez, iria fazer a reclamação junto à SABESP porque, muito embora não seja uma cláusula contratual, houve um acordo moral entre o Presidente da SABESP e o Prefeito Municipal. Assim sendo, quero crer que o Nobre Vereador João Menegatti, Líder do Prefeito, sabendo do problema já teve ter entrado em contato com o senhor Chefe do Executivo, visando essa reclamação junto à SABESP. Por ora é o que posso informar ao Nobre Vereador Benedicto. O senhor Benedicto agradece a informação do senhor Presidente, acrescentando que, no entanto, o povo dessas vilas está sofrendo as conseqüências dessa falta da SABESP. Com a palavra o senhor João Menegatti. Senhor Presidente, senhores Vereadores: Com referência aos reclamos do pessoal de Vila Rosina, Monte Alegre e Vera Tereza, no tocante ao fornecimento de água através dos caminhões, já mantive entendimentos com o senhor Prefeito o qual, de imediato procurou entrar em contato com a direção da SABESP para saber os motivos da falta daquele precioso líquido naqueles bairros. Segundo pude apurar é de que, dado à interrupção de energia elétrica, no domingo, foi difícil a recuperação das caixas para um abastecimento de imediato, mas prometeu aquele senhor que amanhã ou talvez depois de amanhã será sanada essa irregularidade. Também aproveito a oportunidade, senhor Presidente, para me congratular com os moradores de Vila Rosina, eis que o povo bom e pacato daquele pequeno bairro está mostrando que a união faz a força. Dado à explanação de Vossa Excelência, nós analisámos com bastante atenção e notamos que, com a ida do posto profissionalizante, através do CIPS, para formar naquele bairro profissionais pedreiros, notamos que aquele povo humilde, mas bom e sincero, está almejando o progresso de Caieiras e principalmente almejando o progresso para o seu bairro. E digo ao povo de Vila Rosina que peçam, que solicitem de nós esses melhoramentos públicos, porque nós estamos aqui para, na medida do possível, atendê-los ou levar suas reivindicações ao excelentíssimo senhor Chefe do Executivo. Muito obrigado. Com a palavra o senhor Assis Crema. Senhores Vereadores: Eu gostaria de falar sobre a empresa de ônibus Francorrochense, do senhor Celeguim. Como é do conhecimento de todos os senhores Ve-



readores e do senhor Presidente, os últimos acontecimentos dessa empresa. Nós aprovamos um contrato da mesma, onde demos um prazo necessário para a sua instalação em Caieiras e parece-me ter sido o mesmo renovado, o qual desconheço. Essa empresa não tem condições de servir o povo de Caieiras./ Primeiro: os ônibus com que começou, desde a assinatura do contrato, permanecem na linha; as passagens, que custam noventa centavos, ninguém cobra noventa centavos, todo passageiro paga um cruzeiro. Dá-se um cruzeiro e o cobrador nem sequer procura se tem dez centavos para voltar. Isso é um absurdo. E outra, os ônibus correm na linha com uma tremenda sujeira, como um chiqueiro de porcos. Se os senhores que têm carro não viajam de ônibus, por favor peguem um ônibus só para ver a sujeira em que anda isso aí. Por esse motivo, além do acontecimento trágico, gostaria de saber sobre a responsabilidade de quem ficam esses acontecimentos. Que a Prefeitura tome as providências que o caso requer, pois parece que os homens da empresa não têm responsabilidade nenhuma. Era o que queria dizer. Com a palavra o senhor Presidente. Poderia explicar ao Nobre Vereador Assis Crema que o prazo contratual, me parece, vai à casa dos quinze anos, Houve uma prorrogação para o prazo concedido para a instalação da garagem em nosso município, prazo esse me parece estar prestes a expirar e não estamos vendo movimento dos proprietários no sentido de instalar a garagem neste município, que é uma das cláusulas do contrato. Com respeito aos anos dos ônibus, tenho a certeza que tem uma cláusula contratual que diz não poder ser com idade superior a dez anos. Agora, com respeito aos ônibus que estão circulando, francamente não sei distinguir o ano de um veículo e não poderia afirmar a Vossa Excelência se há algum com idade superior à estipulada em contrato. Em todo caso, temos aqui dois representantes da Comissão Municipal de Trânsito, os Vereadores João Menegatti e Antonio Romero/Pollon, que poderiam nos dizer algo a respeito, pois não seria esse o primeiro reclamo que parte desta Casa. Tenho a certeza que os Vereadores têm dado em cima das irregularidades e, se alguma providência está sendo tomada, por favor, que algum dos Vereadores se pronunciassem para que pudessemos dar uma informação ao Nobre Vereador Assis Crema. Com a palavra o senhor João Menegatti. Senhor Presidente, senhores Vereadores: Dado ao reclamo do ilustre Colega, Vereador Assis Crema, quero transmitir a esta Casa que, nós os que pertencemos à Comissão Municipal de Trânsito, já por diversas vezes solicitamos ao senhor Prefeito que enviasse um Fiscal da



Prefeitura para ver in loco as condições de higiene dos coletivos. Infelizmente, por diversas vezes, o Fiscal tem informado que os ônibus apresentam condições boas de tráfego. Mas eu tenho a certeza de que as condições não são boas porque os reclamos são inúmeros, a população inteira reclama das péssimas condições de higiene. Também no tocante à utilização dos coletivos com mais de dez anos, nós já alertamos, por diversas vezes, o senhor / Prefeito Municipal, para que tomasse as devidas providências junto à empresa. O senhor Prefeito tem notificado à empresa Francorochense, diversas / vezes, mas por hora não foi tomada nenhuma medida. É pensamento mesmo, numa próxima reunião da Comissão Municipal de Trânsito, oficial ao senhor / Prefeito para que, uma vez que a empresa não acata as determinações estipuladas pelo Executivo, que não respeita as cláusulas contratuais, o senhor / Prefeito entre em entendimentos com o senhor Delegado de Polícia para a apreensão dos coletivos que não se encontrem em condições de tráfego. O senhor Presidente agradece as explanações do Nobre Vereador João Menegatti e indaga ao Nobre Vereador Assis Crema se as mesmas satisfazem. Com a palavra o senhor Assis Crema. Agradeço as explicações do Nobre Colega João Menegatti, que me satisfazem, porque ele mesmo diz que reconheço a precariedade da empresa. A única coisa que vejo essa empresa cumprir, do contrato que aprovamos nesta Casa, é o aumento de passagem, que é dez centavos menos do que São Paulo. Se á meia-noite em São Paulo a passagem for para um cruzeiro, aqui às seis horas da manhã já está a noventa centavos. Não é só a cláusula do preço que a empresa deve cumprir, às outras também ele deve obedecer. Então que os Nobres Colegas João Menegatti e Antonio Romero Polon tomem as providências junto ao senhor Prefeito para que a empresa faça o que deve ou então que entregue a linha. Com a palavra o senhor Savério Agustinelli. Senhor Presidente, senhores Vereadores: De antemão queria agradecer ao senhor Chefe do Executivo pela atenção que vem dando a esta Casa, nas respostas às nossas reivindicações, em nome do nosso povo. Queria também me parabenizar com o Nobre Presidente, pela iniciativa e pela colaboração que vem dando à Vila Rosina, aquele povo que pleiteia o que de mais justo. Queria do senhor Presidente apenas uma informação se em toda a Vila Rosina já existe iluminação pública. Informa o senhor Presidente que a Vila Rosina, dada às condições topográficas do terreno, é dividida em duas partes. Uma das partes está bem atendida no que se refere à questão de energia, bastando assim pequenas extensões. A outra parte da Vila Rosina, no



lado oposto, está completamente às escuras, não existindo um só poste para a iluminação. Com a palavra o senhor Savério. Então o que eles mais / pleiteam seria a iluminação domiciliar. Espero então a colaboração dos / Nobres Companheiros, bem como a interferência do senhor Prefeito municipal junto à CESP, para que logo resolva um problema de tão grande relevância. Senhor Presidente, prosseguindo, o povo reclama, embora há muito / não se ouvem reclamações no Bairro de Vera Tereza, queria também a confirmação vindo de encontro com a pergunta do Nobre Vereador Benedicto Lopes de Campos, quanto à água. Segundo informam, há dias não entregam água / naquele Bairro. Ora, se a Prefeitura embora não atendendo satisfatoriamente, mas vinha servindo de um modo que dava para se remediar, no entanto, passamos à SABESP e estão surgindo essas reclamações. Queria também um / parecer dos Nobres Companheiros, se também já receberam reclamos idênticos, bem como do Nobre Presidente. Em esclarecimento, o senhor Presidente torna a informar que as reclamações quanto à água vieram da Vera Tereza, do Jardim Monte Alegre e até da Vila Rosina. Mas quanto a isso já se pronunciou o Nobre Vereador João Menegatti, de que há um compromisso verbal do senhor Presidente da SABESP, que os bairros continuariam a ser / servidos com água fornecida pelos carros-tanques, inclusive com a vinda / de mais um. Agradece o senhor Savério e, usando ainda a palavra, agradece a dona Afidóquia Chaib Ferreira Neves pelo convite para as festividades de formatura do Colégio Walther Weiszfflog. Ainda, senhor Presidente, requeiro a Vossa Excelência uma fotocópia do ofício do senhor Prefeito, / quanto ao horário dos ônibus, suplementado há poucos dias, no horário noturno, na Vila São João. Em discussão o requerimento, ninguém se manifesta. Em votação, aprovado por unanimidade. À Secretaria para as devidas / providências. Com a palavra o senhor Assis Crema. Respondendo ao senhor / Savério, a respeito da falta d'água na Vila Rosina, quero dizer que na / Vila Cresci^{na}uma estamos sem água desde domingo. Uma vez que na Sede do Município não se tem água, como se pode reclamá-la para os bairros. É um caso calamitoso, alguém tem que tomar providências. Não falei antes da água porque aceite o esclarecimento do Nobre Vereador Mauri. Acho que todos também deveriam aceitá-lo. Então vamos aguardar até amanhã o resultado das providências que dizem ter sido tomadas. Com a palavra o senhor / Presidente. Compreende-se perfeitamente o estado de ânimo em que se encontra contra o Nobre Vereador Assis Crema. Temos a certeza de que a Mesa irá



marcar uma sessão extraordinária, ainda para esta semana e neste caso / nós vamos solicitar ao Nobre Vereador João Menegatti, Líder do Prefeito/ Municipal, que já entre em contato com o mesmo para que tenhamos uma satisfação a dar aos senhores Vereadores, positiva, com respeito ao problema surgido com a SABESP. Até lá o Nobre Vereador João Menegatti terá / condições de nos informar. Com a palavra o senhor Benedicto Lopes de Campos. Senhor Presidente, Nobres Colegas: Congratulando-me com os reclamos do Nobre Colega Assis Crema, sobre a Viação Francorochense, eu gostaria de saber da Presidência, ou mesmo da Comissão de Trânsito, se já foi tomada alguma providência com respeito aos desastres que vem acontecendo / com essa empresa. O povo costuma dizer que existem motoristas que não / são da classe "C" e dirigem os coletivos. Já houve desastres com vítimas fatais e no dia primeiro estava na Barbearia do Nobre Colega Mário e presenciei um fato bastante triste, quando uma viatura que fazia a linha da Vera Tereza, em grande velocidade deu uma brecada brusca, chegando até a quebrar uma parte do abrigo para passageiros. Gostaria que Vossa Excelência me informasse, se é de seu conhecimento, se foi tomada alguma providência sobre isso ou se continua na estaca zero. Com a palavra o senhor/ Presidente. Com respeito aos acidentes, quero crer que a Polícia tenha / tomado as providências cabíveis. Com respeito à habilitação dos motoristas também é um caso que compete à Polícia, porque, segundo me consta, para um profissional dirigir ônibus deve ter, no psicotécnico, uma classe/ adequada. Mesmo assim, nas reuniões da Comissão Municipal de Trânsito, esses problemas têm sido abordados. Com a palavra o senhor Benedicto agradece e acrescenta que no dia da batida estava lá um fiscal da Prefeitura que anotou o fato para levá-lo ao conhecimento do senhor Prefeito. Anota do o número do carro, e a hora do acidente já se poderia saber se o motorista era habilitado ou não ou se o veículo estava ou não em boas condições de tráfego. Esperamos as providências, daqui para frente. Diz o senhor Presidente que a Câmara não recebeu nenhuma informação a respeito, / em todo caso, solicita mais uma vez a colaboração do Líder do Prefeito, / que, com esses dados em mãos, possa nos informar algo a respeito, na próxima sessão. Se o Fiscal tomou corretamente as informações, logicamente / o senhor Prefeito já deverá estar tomando as providências porque um bem público foi danificado e deverá ser indenizado. Com a palavra o senhor / Mário Della Torre. Senhor Presidente: Com respeito a essa batida do ôni-



bus no abrigo, eu anotei a placa do ônibus, o nome do motorista, o horário, e nesse momento chegou um dos componentes da Comissão de Trânsito, o senhor Irineu. Na segunda-feira ele encaminhou ofício ao proprietário da empresa, para que tomasse as providências. Diz o senhor Presidente que / está assim esclarecido o caso, ficando comprovado que a Prefeitura tomou as suas providências. Ninguém mais desejando fazer uso da palavra, o senhor Presidente agradece a presença da Comissão de moradores da Vila Rosina, que estão prestigiando a nossa sessão. Convida-os para aqui virem / sempre que possível, porque aqui estamos para receber os reclamos e reivindicar junto ao Prefeito Municipal as suas petições, bem como dar-lhes / as satisfações do porquê de não ter sido realizado isto ou aquilo, de acordo com as informações prestadas pelo Prefeito. Já sabendo da visita / dos senhores a esta Casa, para que não voltem sem uma satisfação, entramos em contato com a Administração, solicitando que nos enviassem alguns de seus representantes para dar-lhes satisfação sobre algumas reivindicações feitas pelos senhores e que até agora não foram atendidas. E felizmente fomos atendidos em nosso pedido e, posteriormente à sessão, representantes da Administração estarão à disposição dos senhores para transmitir-lhes as satisfações dadas pelo Chefe do Executivo. O senhor Presidente passa a apresentar a matéria constante da ORDEM DO DIA, para SEGUNDA DISCUSSÃO: 1) PROJETO DE LEI Nº 1022/75, de autoria do Prefeito Municipal, estimando a Receita e fixando a Despesa do Município de Caieiras, para o exercício de 1976. Em discussão, ninguém se manifesta. Em votação, aprovado por unanimidade. Dispensada a redação final. 2) PROJETO DE LEI Nº 1023/75, de autoria do Prefeito Municipal, aprovando o Orçamento Plurianual de Investimentos do Município de Caieiras, para o triênio de / 1976 a 1978. Em discussão, ninguém se manifesta. Em votação, aprovado / por unanimidade. Dispensada a redação final. De comum acordo com a Mesa, consultado o interesse dos senhores Vereadores, é marcada, pelo senhor / Presidente, uma Sessão Extraordinária para às dezenove horas da próxima / quinta-feira, dia treze do corrente mês, em cuja Ordem do Dia serão apreciados: para Segunda Discussão o Projeto de Decreto-Legislativo nº 12/75, e para Primeira Discussão os seguintes Projetos de Lei: nºs 1011/75, .. / 1030/75, 1031/75, 1032/75, 1033/75 e 1034/75, todos considerados em caráter de urgência. Nada mais havendo a ser tratado, o senhor Presidente declara encerrada a presente sessão, determinando a mim, Afódquia Chaib /

CÂMARA MUNICIPAL DE CAIEIRAS



ESTADO DE

SÃO PAULO

Ferreira Neves, Primeira Secretária, que lavrasse a competente Ata, a seguir subscrita pelos componentes da Mesa. Sala das Sessões, em 11 de novembro de 1975.

PRESIDENTE em exercício: _____

D. D. D.

1ª SECRETARIA: _____

D. D. D.

2ª SECRETARIO "AD-HOC": _____

T. D. D.

-. - 00000 -.-

- X -